



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR SEGURADOR

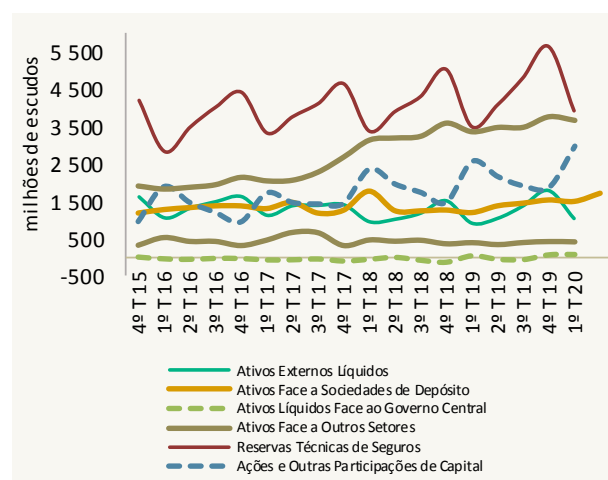
Março de 2020

Participação líquida das famílias explica, em larga medida, o aumento das Reservas Técnicas de Seguros.

No primeiro trimestre de 2020, as reservas técnicas de seguros cresceram 12,1 por cento em termos homólogos, atingindo o valor de 3.925,2 milhões de escudos, abaixo dos 5.655,3 milhões de escudos registados em período homólogo de 2019.

A evolução das reservas técnicas traduziu o comportamento positivo da generalidade das suas componentes, com destaque para a participação líquida das famílias em reservas de seguros, que aumentou 21,0 por cento (5,5 por cento no primeiro trimestre de 2019).

As reservas técnicas de seguro direto são constituídas por *prémios de seguro direto* (principal fonte de receita das sociedades de seguros), recebidos dos segurados e tomadores de seguros, para a cobertura de eventuais indemnizações, e pelas *provisões técnicas de seguro direto*.



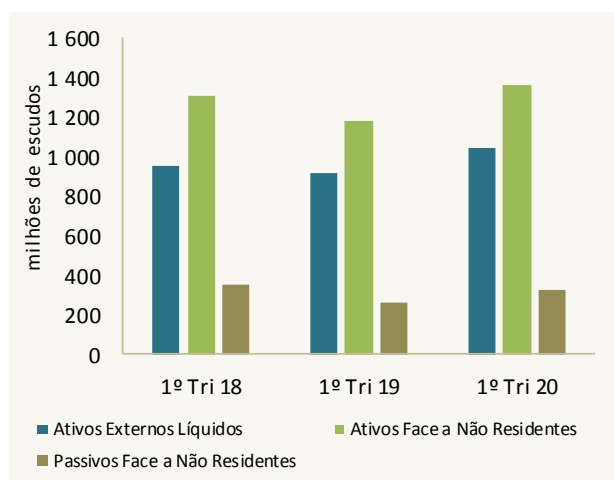
Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros registaram, no primeiro trimestre, um aumento de 13,6 por cento, totalizando os 1.040,6 milhões de escudos.

A evolução deste agregado refletiu o aumento dos ativos externos (prémios de resseguro cedidos e provisões técnicas de resseguro cedidas a não residentes) em 16 por cento, porquanto os passivos externos aumentaram cerca de 24,7 por cento, em consequência do aumento dos montantes a pagar às resseguradoras estrangeiras pelas seguradoras nacionais resseguradoras estrangeiras, no âmbito das operações de resseguro.

O rácio *prémios de seguros cedidos a não residentes e total dos prémios de seguro* fixou-

se nos 41,3 por cento no final do trimestre, evidenciando que grande parte do risco subscrito no mercado interno é ressegurado fora do país.



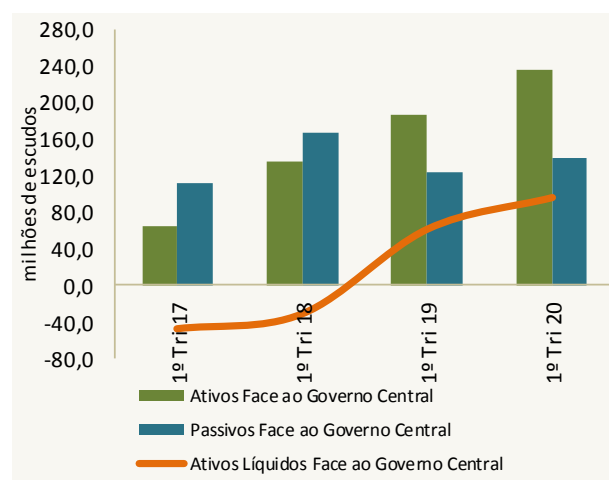
Ativos face a sociedades de depósitos

Os ativos face a sociedades de depósitos aumentaram 25,9 por cento (aumentaram cerca de 10,6 por cento no primeiro trimestre de 2019), em resultado do aumento dos depósitos a prazo de outras sociedades de depósitos, em 360 milhões de escudos.

Ativos líquidos face ao governo central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram um saldo positivo de 96,3 milhões de escudos, correspondente a um aumento de 56,6 por cento face ao período homólogo.

Esta evolução positiva deveu-se ao aumento da carteira de títulos do governo central em moeda nacional em 27,0 por cento.



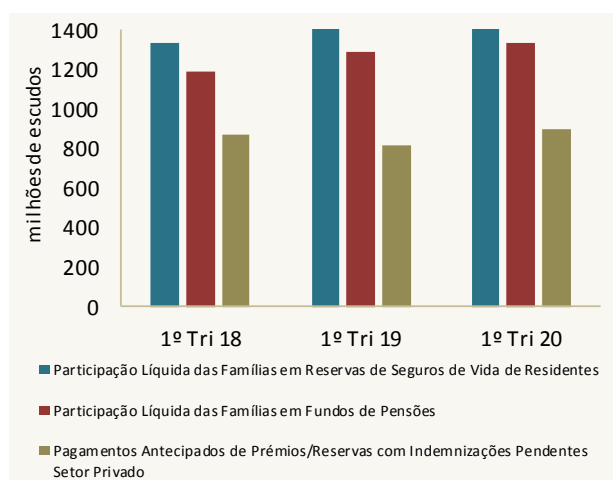
Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores residentes cresceram 5,3 por cento no primeiro trimestre de 2020, fixando-se em 406,4 milhões de escudos (346,6 milhões de escudos no período homólogo), dos quais 12,7 por cento correspondem a títulos de outros sectores residentes e 87,3 por cento às contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (essencialmente tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro apresentaram uma evolução positiva no primeiro trimestre de 2020, aumentando 12,1 por cento, mais 8,5 pontos percentuais que o crescimento registado em período homólogo anterior.

A participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes foi a rubrica que mais contribuiu para o comportamento positivo das reservas técnicas de seguro, tendo aumentado 21,0 por cento (294,8 milhões de escudos), seguida da rubrica pagamentos antecipados de prémios de seguro, que registou um acréscimo em 9,6 por cento.



A evolução dos pagamentos antecipados de prémios foi suportada pelo aumento da carteira de prémios de seguro automóvel, em 7,8 por cento em relação ao período homólogo (24,8 milhões de escudos) e pelo ramo incêndio e outros danos que registou uma subida de 19,2 por cento (31,1 milhões de escudos). Em conjunto, o ramo automóvel e o ramo incêndio e outros danos representaram 60,0 por cento do total da carteira de prémios de seguro no trimestre.

Por seu turno, a participação líquida das famílias em fundos de pensões, que inclui as provisões para pensões definidas e presumíveis de acidentes de trabalho, bem como as provisões para outras prestações e custos de seguro automóvel, cresceu 4,0 por cento em relação ao mesmo período de 2019.

Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital, representando 35,4 por cento do total dos ativos das sociedades seguradoras no primeiro trimestre de 2020, registaram um aumento de 15,8 por cento face ao mesmo período de 2019 (mais 407,7 milhões de escudos em termos absolutos), fixando-se em 2.983,1 milhões de escudos.

O comportamento traduziu o desempenho das reservas gerais e especiais, dos resultados

correntes e dos lucros não distribuídos, que cresceram 28,2, 29,0 e 3,5 por cento, respetivamente, porquanto os ajustes de variação de avaliação caíram 22,8 por cento.

Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras aumentaram 8,9 por cento no final do primeiro trimestre de 2020, atingindo o montante de 3.638,3 milhões de escudos (3.341,8 milhões no primeiro trimestre de 2019), em resultado do aumento das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras e dos ativos não financeiros, em termos homólogos, em 13,2 e 4,0 por cento, respetivamente.

Informação adicional disponível em:

[Boletim de Estatísticas](#)

[Quadros](#)

Data da próxima atualização: 3 de julho de 2020

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem-se às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

Composição da Síntese das Seguradoras

Ativos Externos Líquidos: compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

Ativos Face a Sociedades de Depósito: regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

Ativos Líquidos face ao Governo Central: corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

Ativos face a Outros Sectores: inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguros: constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

Outros ativos e passivos (líquidos): entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

Outros ativos e passivos (líquido): entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.